



PLANTÃO PSICOLÓGICO E O TRABALHO DE COMPORTAMENTOS: MANIPULADOR E DESAFIADOR

Letícia Nunes Alves¹; Regina Célia Paganini Lourenço Furigo².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, le_na14@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br

O Plantão Psicológico constitui-se como uma prática clínica da contemporaneidade, na medida em que promove uma abertura para o novo, o diferente, com o intuito de oferecer um espaço de escuta a alguém que apresenta uma demanda psíquica e/ou um sofrimento. A partir desses princípios, no estágio de Plantão Psicológico na Clínica de Psicologia e Fonoaudiologia Aplicada, foram realizados seis atendimentos com cinquenta minutos de duração, com um paciente do sexo masculino, de sete anos de idade, diagnosticado com L.L.A. por um médico oncologista. Na realização do primeiro atendimento, a mãe do paciente trouxe como queixa: problemas de comportamento, a não aceitação de regras, e o comportamento “manipulador e desafiador”. O objetivo foi trabalhar os comportamentos: “manipulador e desafiador”, considerados inadequados para a faixa de desenvolvimento do paciente, assim como o sofrimento trazido pela mãe. A estagiária atendeu o paciente na sala de ludoterapia, deixou-o livre para se expressar e escolher os jogos e brinquedos. As técnicas interventivas utilizadas foram a observação dos comportamentos e atitudes do paciente e a confrontação em relação à questão da competitividade. Também foram realizadas orientações à mãe do paciente, a partir da técnica da Psicoeducação que possibilitaram-na introduzir limites e regras nas atividades diárias do filho. Os resultados foram percebidos através da alteração no estágio de mudança do paciente. A princípio, o paciente mostrou-se um pouco resistente, expressou comportamentos agressivos e questões relacionadas à competitividade, mas com o decorrer do processo houve a presença dos indicadores de melhora, dentre eles, modificações na qualidade das relações pessoais, que foram percebidas através da melhora do comportamento, que passou a obedecer a sua mãe, sendo menos desafiador. Outro indicador foi a capacidade de admitir e assumir as próprias responsabilidades, manifestada através do lúdico em relação à questão da competitividade. Pode-se considerar que trabalhar as demandas mais urgentes e imediatas de forma ágil e rápida contribuiu para o desenvolvimento sadio do paciente, assim como para a melhora do sofrimento trazido pela mãe, auxiliando-a no manejo de comportamentos.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Comportamento manipulador e desafiador. Ludoterapia. Observação. Confrontação.